

## INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS 2015/2016

Encontro dia 18 de Outubro, às 18h

Neste Domingo, dia 18, às 18h, começamos os encontros de Iniciação Cristã dos Adultos deste ano pastoral.

Destinam-se a todos os que quiserem receber um ou vários dos sacramentos da iniciação cristã, (Baptismo e/ou Crisma e/ou Primeira Comunhão) ou que estejam interessados em conhecer melhor os conteúdos fundamentais da nossa Fé (independentemente de estarem já ou não decididos a receber qualquer um dos sacramentos da iniciação cristã).

Neste primeiro encontro vamos formar os pequenos grupos em que iremos reunir ao longo do ano, de acordo com os dias e horários que os interessados irão definir, de modo que ninguém fique de fora apenas por não terem possibilidade de participar nesta preparação.

Por isso, mesmo aqueles que não poderão habitualmente reunir ao Domingo devem fazer um esforço suplementar para estarem presentes neste primeiro encontro.

### O Apocalipse de S. João — 3ª Feira, dia 20

#### O Reencontro com a esperança cristã

Na próxima Terça-Feira, dia 6, vamos ter o segundo encontro com o Pe João Lourenço, sobre o Livro do Apocalipse. Como sempre, às 18.30h (das 18.30h às 19.30h) na sala Cónego Abranches (Centro Paroquial, 2º andar).

### EXPO-PARÓQUIA—DOMINGO, 25 de OUTUBRO

#### (Antes e depois das missas do Domingo)

A chuva obrigou-nos a adiar mais uma vez a Expo-Paróquia!

Passou assim para o próximo Domingo, dia 25 de Outubro.

No adro da Igreja, em frente à porta principal, cada um dos Serviços / Movimentos da nossa paróquia terá montada uma pequena banca com informações sobre a sua actividade. Venham com disposição para parar um pouco, antes ou depois das missas, não só para ficar a conhecer melhor as actividades e os horários de cada um dos Serviços / Movimentos da nossa paróquia, mas também para acolher propostas e desafios de colaboração nas mesmas.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



# Eco de Fátima

ANO B . III SÉRIE . Nº 321

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

ANO B

18 de Outubro de 2015



SÍNODO  
LISBOA 2016

## PAPA FRANCISCO

### AUDIÊNCIA GERAL DE QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO

*Estimados irmãos e irmãs, bom dia!*

Dado que hoje as previsões do tempo eram um pouco incertas, previa-se a chuva, esta audiência realiza-se contemporaneamente em dois lugares: nós aqui na praça e, na sala Paulo VI, setecentos enfermos que seguem a audiência através de um grande ecrã. Todos nós estamos unidos; saudemo-los com um aplauso!

Hoje a palavra de Jesus é forte: «Ai do mundo por causa dos escândalos!». Jesus é realista e diz: «É inevitável que haja escândalos, mas ai do homem por causa do qual se verifica o escândalo». Antes de dar início à catequese, em nome da Igreja, gostaria de vos pedir perdão pelos escândalos que nestes últimos tempos ocorreram tanto em Roma como no Vaticano; eu peço-vos perdão!

Hoje meditaremos sobre um tema muito importante: as promessas que fazemos às crianças. Não me refiro tanto às promessas que fazemos aqui e ali, durante o dia, para os contentar ou para que se comportem bem (talvez com algum pequeno truque inocente: dou-te um doce, e promessas semelhantes...), para os encorajar a aplicar-se na escola ou para os dissuadir de algum capricho. Refiro-me a outras promessas, às promessas mais importantes e decisivas para as suas expectativas em relação à vida, para a sua confiança nos seres humanos, para a sua capacidade de conceber o nome de Deus como uma bênção. São promessas que nós lhes fazemos.

Nós adultos estamos prontos para falar das crianças como de uma promessa de vida. Todos nós dizemos: as crianças são uma promessa de vida. E também nos comovemos facilmente, dizendo que os jovens são o *nosso* porvir; é verdade! Mas às vezes pergunto-me se somos igualmente sérios em relação ao *seu* futuro, ao porvir das crianças, ao futuro dos jovens! Eis uma pergunta

que deveríamos fazer com frequência: quão leais somos às promessas que fazemos às crianças, permitindo-lhes que venham ao nosso mundo? Nós fazemo-las vir ao mundo, e esta é uma promessa; mas o que lhes prometemos?

Acolhimento e cuidado, proximidade e atenção, confiança e esperança são outras promessas básicas, que se podem resumir numa só: amor. Nós prometemos amor, ou seja, amor que se expressa no acolhimento, no cuidado, na proximidade, na atenção, na confiança e na esperança, mas a grande promessa é o amor. Este é o modo mais recto de receber um ser humano que vem ao mundo, e todos nós o aprendemos ainda antes de adquirirmos consciência acerca disto. Quando passo entre vós, gosto muito de ver os pais e as mães que me trazem um menino, uma menina pequeninos e pergunto: «Qual é a sua idade?» — «Três, quatro semanas... peço a bênção do Senhor!». Também isto se chama amor. O amor é a promessa que o homem e a mulher fazem a cada filho: desde que o concebem no pensamento. As crianças vêm ao mundo e esperam o cumprimento desta promessa: esperam-no de modo total, confiante, indefeso. É suficiente observá-las: em todas as etnias, em todas as culturas, em todas as condições de vida! Quando acontece o contrário, as crianças são feridas por um «escândalo», por um escândalo insuportável, ainda mais grave porque não dispõem dos meios para o decifrar. Não conseguem entender o que acontece. Deus vela sobre esta promessa, desde o primeiro instante. Recordais o que diz Jesus? Os Anjos das crianças reflectem o olhar de Deus, e Deus nunca perde de vista as crianças (cf. *Mt 18, 10*). Ai daqueles que traem a sua confiança, ai deles! O seu abandono confiante à nossa promessa, que nos compromete desde o primeiro instante, julga-nos.

E gostaria de acrescentar mais um aspecto, com muito respeito por todos, mas também com muita franqueza. A sua confiança espontânea em Deus nunca deveria ser ferida, sobretudo quando isto acontece por causa de uma certa presunção (mais ou menos inconsciente) de se substituir a Ele. A relação terna e misteriosa de Deus com a alma das crianças nunca deveria ser violada. Trata-se de uma relação real, que Deus deseja e preserva. A criança está pronta desde o seu nascimento para se sentir amada por Deus; está pronta para isto. Assim que se torna capaz de sentir que é amado por si mesmo, o filho sente também que existe um Deus que ama as crianças.

Recém-nascidas, as crianças começam a receber em dom, juntamente com o alimento e os cuidados, a confirmação das qualidades espirituais do amor. Os gestos de amor passam através do dom do seu nome pessoal, da partilha da linguagem, das intenções dos olhares, das iluminações dos sorrisos. Assim, aprendem que a beleza do vínculo entre

os seres humanos aposta na nossa alma, procura a nossa liberdade, aceita a diversidade do outro, reconhece-o e respeita-o como interlocutor. Um segundo milagre, uma segunda promessa: nós — pai e mãe — entregamo-nos a ti, para te doar a ti mesmo! E isto é amor, que contém uma centelha do amor de Deus! Mas vós, pais e mães, tendes em vós esta centelha de Deus, que transmitis aos vossos filhos; vós sois instrumento do amor Deus, e isto é deveras bonito! Somente se fitarmos as crianças com o olhar de Jesus conseguiremos compreender deveras em que sentido, defendendo a família, salvaguardamos a humanidade! O ponto de vista das crianças é o ponto de vista do Filho de Deus. No Baptismo, a própria Igreja faz grandes promessas às crianças, comprometendo assim os pais e a comunidade cristã. A santa Mãe de Jesus — por meio da qual o Filho de Deus veio até nós, amado e gerado como um Menino — torne a Igreja capaz de seguir o caminho da sua maternidade e da sua fé. E são José — homem justo, que o acolheu e protegeu, honrando intrepidamente a bênção e a promessa de Deus — nos torne todos capazes e dignos de hospedar Jesus em cada criança que Deus envia à terra.

## CHORUS FATIMAE O NOSSO CORO PAROQUIAL

Estão abertas as inscrições para novos elementos do **Chorus Fatimae**.

Não é necessário ter experiência coral.

Basta ter gosto em cantar e em fazer novos amigos.

Os ensaios decorrem **todas as segundas-feiras pelas 21h30 no Centro Pastoral**.

**Apareça e junte a sua à nossa voz!**

O **Chorus Fatimae**, o nosso Coro Paroquial, é antes de mais nada **um prazer para quem gosta de cantar em conjunto**.

**Mas é também um serviço!**

**Nos momentos celebrativos mais marcantes da nossa Comunidade**, seja nas **Celebrações Litúrgicas**, seja em **outros eventos**, estamos presentes!

**O serviço da Comunidade também passa por aqui.**

Neste ano temos programada para os dias **4 e 5 de Dezembro uma actuação em locais públicos** (Atrium Saldanha, Corte Inglês, Campo Pequeno, Interface de Entrecampos).

Com o objectivo de marcar presença no coração da Cidade, chamar a atenção para o verdadeiro espírito do Natal e convidar quem passa a participar na nossa **Festa de Natal, no dia 13 de Dezembro**.

**Precisamos de mais gente para dar corpo a esta iniciativa!!!**